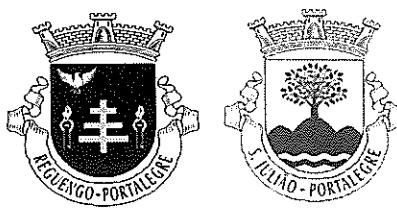


ATAS



União das Freguesias de Reguengo e de S. Julião

Município de Portalegre

ATA N.º 25/2025

Ao décimo sexto dia de outubro de dois mil e vinte e cinco pelas vinte e uma horas reuniram-se em sessão extraordinária na sede, os membros do executivo, Bruno José Marchão Calha, Presidente, Luís Manuel Gonçalves Belinho, Secretário e Vera Cristina Campos Barbas, Tesoureiro para discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Funcionamento da Junta de Freguesia em termos organizacionais, ponto de situação financeiro e de serviços pendentes para conhecimento do novo Executivo.

O senhor Presidente abriu referindo que convidou o futuro Executivo a estar nesta reunião, pois é importante para a transição de mandato entre o atual e o futuro Executivo fazer um ponto da situação atual da Junta. De seguida declarou aberta a reunião tendo sido iniciada, de imediato, a discussão da ordem de trabalhos:

Ponto 1 – O Sr. Presidente agradeceu a presença dos novos membros do Executivo e desejou-lhe os parabéns pela vitória obtida nas eleições do passado dia 12 de outubro.

Os restantes membros do Executivo felicitaram igualmente os novos membros. De seguida, a Sra. Tesoureira, Vera Barbas solicitou a palavra e deixou a ressalva que não poderá estar presente na Tomada de Posse, que irá ter lugar dia 28 de outubro às 18h30, por força da sua atividade profissional, tendo lamentado que o atual Executivo não tenha sido contado, por forma a ser uma data em que todos tivessem oportunidade de estarem presentes, pois fazia todo o gosto em estar neste momento de transição. — Posto isto, o Sr. Presidente prosseguiu e referiu que pretende colocar ao corrente o futuro Executivo daquilo que se passa na Freguesia. Neste sentido, começou por fazer referência à manutenção dos caminhos, que é algo que carece sempre de muita atenção por parte da Junta, tendo seguidamente feito alusão à problemática da colocação de Fibra na Freguesia, situação esta que se tem vindo a arrastar ao longo de vários anos e é algo que é importante ter-se em conta.

Proseguiu fazendo alusão à questão da cuba existente em S. Julião, pois a mesma carece de ser colocada noutra local, devido à abra de construção do novo Centro de Saúde de S. Julião. Por outro lado, na Rabaça existe uma problemática com o painel do correio, pois o mesmo está cheio e existe necessidade de novas caixas do correio. Porém, e após contato com os CTT esta situação terá de ser resolvida com a atribuição de toponímia e números de polícia. Além desta situação, foi ainda referida a problemática existente com a anulação de códigos postais, por parte dos CTT.

No que se refere às Máquinas ATM da Freguesia, a de S. Julião irá ser instalada na próxima semana, sendo que, a do Reguengo, entretanto também foi sinalizada para ser mudada. Neste âmbito, o Sr. Presidente chamou a atenção para a necessidade de se ter em conta a documentação necessária durante o processo, e para o fato de por vezes ser necessário ir-se alertando a entidade responsável pelo processo de instalação.

ATAS

No que respeita à Casa do Povo, o Sr. Presidente explicou que foi iniciado um processo para colocação de aparelhos de ar-condicionado no Salão existente no 1.º andar. Porém, percebeu-se que era importante fazer a divisão predial do edifício, para que existam 2 frações com diferentes cadernetas, por forma a ser criado um novo ponto de luz, que suporte os gastos do Salão da Casa do Povo. -----

No que respeita à Piscina do Reguengo, o Sr. Presidente alertou que a estrutura já possui algumas anomalias, uma vez que, a construção já é mais antiga. Neste sentido, é importante serem verificadas todas as anomalias atempadamente e comunicadas ao Município com um tempo de antecedência plausível, para que a piscina abra em tempo útil ao público. -----

Relativamente, à piscina Fluvial de S. Julião foi referido que a estrutura precisa de obras de fundo, sendo que, as mesmas não são da responsabilidade da Junta, mas sim do Município que executou a obra. Contudo, alguma pequena intervenção que seja necessária por forma a acautelar a estrutura existente ou o espaço em si, deve-se sempre ter em conta que esta abrange o leito de um rio e qualquer intervenção carece sempre de autorização da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

O Sr. Presidente prosseguiu alertando para o fato de que qualquer ação ou intervenção executada pela Junta, deve ser sempre alvo de toda a atenção e rigor, pois existem casos de queixas que, por vezes vão parar ao Ministério Público, tal como aconteceu em S. Julião. Contudo, a Junta não teve qualquer intervenção no local em questão, mas chamada pela justiça. -----

No que concerne à questão dos incêndios, esta é uma matéria muito relevante e sobre a qual, o Executivo ainda em funções avisou que deve-se ter, também, a máxima atenção, devendo-se sempre alertar o Município para a questão da prevenção, com enfoque para a manutenção da vigilância por parte das equipas de sapadores e dos Bombeiros, em S. Julião, à semelhança do que aconteceu este ano. É de máxima importância manter-se os kits de incêndios operacionais e conhecer-se bem o terreno da Freguesia, pois é algo que pode fazer toda a diferença. -----

Posteriormente, o Sr. Presidente, Bruno Calha, aludiu para a apresentação da instituição em si, tendo feito referência ao quadro de pessoal, que está constituído por dois Assistentes Operacionais e uma Assistente Técnica, e para os prestadores de serviços, que abrangem os serviços gerais e limpezas, um coveiro, um contabilista e apoio à manutenção de caminhos. -----

Foi referido que neste momento existe um coveiro para cada cemitério da Freguesia, tendo em conta a articulação do serviço em ambos os cemitérios, sendo o Sr. Duarte Silva é responsável pelo Cemitério do Reguengo e o Sr. José Ângelo pelo Cemitério de S. Julião. A nível administrativo o serviço é assegurado por duas pessoas, uma no Reguengo, a Sra. Carla Silva, e outra em S. Julião, a Sra. Helena Pires. -----

A nível de limpezas, funcionamento da piscina, abertura do Cemitério e da Casa Mortuária do Reguengo, foi relevada a importância da Sra. Paula Rosário. -----

Relativamente, à contabilidade existe um contabilista que dá apoio ao serviço, nos termos previstos na legislação, o Sr. José Presado. -----

Relativamente, ao funcionamento em termos burocráticos o Sr. Presidente alertou para o cumprimento das regras de contratação pública, pois é essencial que tal aconteça, por forma a manter o bom funcionamento da instituição. -----

Em termos financeiros, o Sr. Presidente referiu que ao dia de hoje a Junta de Freguesia tem um saldo bancário de 36.551,38€ (trinta e seis mil quinhentos e cinquenta e um euros e trinta e oito céntimos), sendo que, até à tomada de posse ainda haverá algumas despesas que sairão da conta, incluindo os vencimentos de outubro. -----

A nível bancário é imperativo que a situação seja tratada logo após a tomada de posse, visto que os pagamentos são efetuados por este meio e os acessos existentes atualmente serão cancelados. -----

No que se refere ao orçamento este é constituído por várias rubricas, tanto na receita como na despesa, que encaixam diferentes montantes. A nível de receita, as principais receitas advêm do Fundo de Financiamento das Freguesias, do Excedente pago de acordo com Art. 38.º, n.º 8 da Lei n.º 73/2013 e da Transferência de Competências no âmbito da Lei 50/2018 pagos pela Direção Geral das Autarquias

ATAS

Locais e, do Protocolo de Competências com o Município de Portalegre. Além destas receitas, existem outras de menor relevância, à exceção da piscina. ----- Relativamente a fornecedores, existem alguns que são fixos como sejam a Fresoft, a Opção J, a GesGov, a Prosegur, a Helpidez, a Sucessajuizado, a Petrogal ou a Loading. -----

A Junta é ainda sócia da ANAFRE, Associação Nacional das Freguesias, que nos presta entre outras coisas apoio jurídico e proporciona formação aos funcionários e eleitos. -----

O Executivo relevou ainda a importância do Projeto SM 1025, pois tem dado os seus frutos em termos de visitantes da Freguesia, assim como na projeção da Freguesia em eventos. -----

Uma vez que se está numa fase de transição, o Sr. Presidente aludiu ainda eventos que irão decorrer na Freguesia futuramente, nomeadamente uma caminhada no dia 19 de outubro, tendo convidado o Presidente eleito a estar presente. -----

Foi ainda analisada a questão relativamente ao Dia do Enoturismo, que irá decorrer a 09 de novembro e que além da prova de vinhos irá englobar uma visita à Coleção Emílio Relvas no âmbito de uma caminhada promovida pela entidade Regional de Turismo, sendo que, o novo Executivo acolherá a iniciativa e irá colaborar com a mesma. -----

Serão ainda solicitados dados de custos relativos a evento a ser promovido pelo CCD Reguengo e pela Associação Reguengo Jovem, com vista a analisar-se a atribuição de apoio. -----

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião eram zero horas e dez minutos e lavrou-se a presente ata que depois de lida em voz alta e reconhecida como conforme vai ser aprovada e devidamente assinada. -----

O Presidente: Bruno Góis

O Secretário: João Gonçalves Belinote

O Tesoureiro: Veronica Brás